

# INDISCIPLINA ESCOLAR: CAUSA E CONSEQUENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana dos Santos Souza<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a indisciplina escolar, na Educação Infantil, suas causas e consequências, e como ela pode influenciar no processo ensino - aprendizagem da criança, mencionando que ela está ligada a diversos aspectos, social e educacional no contexto histórico. Discute sobre a importância de se compreender os diferentes conceitos de indisciplina, também procura investigar o envolvimento da família e sua relação com a indisciplina de seus filhos, enfocando sobre a necessidade que o professor tem para refletir sobre sua prática educativa e as atividades pedagógicas propostas por ele em sala de aula. Procura debater sobre a autoridade que o professor exerce em sala de aula e a importância de um relacionamento pautado no diálogo e no respeito. Portanto, esta pesquisa de caráter bibliográfico e qualitativo tem a finalidade de contribuir de forma significativa para a superação da indisciplina, mostrando a importância de um trabalho consciente que envolva toda a comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Indisciplina Escolar. Educação Infantil. Processo ensino-aprendizagem. Família

## ABSTRACT

This article aims to analyze school indiscipline in Early Childhood Education, its causes and consequences, and how it can influence the teaching-learning process of the child, mentioning that it is linked to various aspects, social and educational in the historical context. It discusses the importance of understanding the different concepts of indiscipline, it also seeks to investigate the involvement of the family and its relationship with the indiscipline of their children, focusing on the teacher's need to reflect on their educational practice and the pedagogical activities proposed by he in the classroom. It seeks to debate the authority that the teacher exercises in the classroom and the importance of a relationship based on dialogue and respect. Therefore, this bibliographical and qualitative research aims to significantly contribute to overcoming indiscipline, showing the importance of conscious work involving the entire school community.

---

<sup>1</sup> Docente, Graduada em Pedagogia pela UNEB, Pós-graduada em Psicopedagogia pela Faculdade Católica de Anápolis, Especialista em Ciências da Educação pela Faculdade Afirmativo, Mestra em Educação pela FICS. [annonass75@hotmail.com.br](mailto:annonass75@hotmail.com.br)

Keywords: School Indiscipline. Child education. Teaching-learning process. Family

## **1 INTRODUÇÃO**

Desde os tempos mais antigos até os atuais, a indisciplina escolar é sempre um fenômeno que persegue a educação e conseqüentemente acaba atrapalhando todos os envolvidos no processo educativo, e quando se fala em indisciplina escolar, surge um questionamento, ela existe na Educação Infantil? O que causa e até que ponto pode afetar a vida das nossas crianças? Com isso surge também uma preocupação o que está sendo feito para diminuir a indisciplina na escola? Estamos mesmo compreendendo o que isso significa? Para entender realmente o que está acontecendo, é preciso primeiro entender todos esses questionamentos.

Sabe-se que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, é nela que a criança começa a interagir com o mundo a sua volta, um mundo de descobertas e coisas novas, assim muitas se sentem deslocadas fora de seu ambiente, enquanto outras se sentem confiantes e prontas para essa nova realidade, pois é nessa etapa que a criança adquire hábitos de convivência social e começam a desenvolver atitudes de valores e respeito, pois é nessa fase que estão iniciando seu desenvolvimento social e cognitivo para poder conviver em coletividade e com isso começam a conhecer as primeiras ações de disciplinas, surgindo assim os primeiros sinais de indisciplina.

A indisciplina já se tornou presente na Educação Infantil, deixando educadores preocupados com essa realidade, dessa forma, percebe-se que essa temática precisa ser discutida para entender o porquê ela acontece, buscando subsídios que possam contribuir para sua prevenção. Assim o presente artigo possui caráter bibliográfico e qualitativo, e tem como objetivo analisar a indisciplina na Educação Infantil, suas causas e consequência, na tentativa de encontrar possíveis soluções que possam ajudar no enfrentamento da indisciplina, visando diminuir esse problema que esta cada vez mais presente na escola.

## **2 EDUCAÇÃO INFANTIL**

Sabe-se que no Brasil, diferentes de outros países a Educação Infantil só tinha a função de cuidar das crianças enquanto seus pais trabalhavam fora e não tinha com quem deixar suas crianças, funcionava apenas como uma instituição

assistencialista, só a partir da década de oitenta, após vários pesquisadores preocupados com a infância se uniram com organizações não governamentais, sociedades acadêmicas e populações civis também preocupados com a situação das crianças resolveram garantir a todas as crianças uma educação de qualidade desde o seu nascimento, e isso só foi possível com a Carta Constitucional de 1998, quase um século de batalhas.

A Educação Infantil foi implantada como a primeira etapa da Educação Básica, na (LDB) Lei de Diretrizes e Bases em 1996, por entender que ela representa um grande acontecimento para a história da Educação e que ela contribuiria de forma significativa para a formação do educando, tendo em vista que ela possibilita a criança no seu desenvolvimento integral.

Sendo a Educação Infantil, a primeira etapa na vida de uma criança, ela é de fundamental importância para a mesma, pois é nessa fase que a criança começa a conviver com outras pessoas da mesma idade ou de idade diferente e com isso ela passa a dar seus primeiros passos, pois a Educação Infantil é o princípio que sustenta a vida escolar das nossas crianças preparando-as para vida social, onde se inicia seu processo de construção de vínculos afetivos, passando a entender que existem normas e valores que precisam ser construídos ao longo dessa etapa, fornecendo meios para que desenvolvam sua autonomia e construa sua própria identidade.

Para (OLIVEIRA E SOARES, p, 2 .2019)

A educação infantil é o verdadeiro alicerce da aprendizagem, que deixa a criança pronta para aprender. Ela socializa, desenvolve habilidades, melhora o desempenho escolar futuro, propiciando à criança resultados superiores ao chegar ao ensino fundamental.

Dessa forma, a Educação Infantil é primordial na vida de toda criança, pois tem como papel fundamental prepará-las para as outras etapas escolares, e conseqüentemente para enfrentar situações que possam surgir ao longo de sua vida, pois possibilita que as crianças adquiram conhecimentos para conviver com o meio em que vive desenvolvendo habilidades necessárias para interagir com outros grupos.

Percebe-se que a Educação Infantil possui um aspecto pedagógico e como pontapé inicial já utiliza de atividades que trazem para as crianças novos

conhecimentos diferentes de sua realidade, atividades essas que precisam ser analisadas e elaboradas com muito cuidado para que as crianças não se choquem com esses novos conhecimentos, para isso o educador que trabalha com a Educação Infantil, precisa está preparado, buscando se aperfeiçoar para trabalhar com essa modalidade que requer um maior cuidado e atenção.

De acordo com O (RCNEI) Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.32)

Cabe ao professor individualizar as situações de aprendizagem oferecidas às crianças, considerando suas capacidades afetivas, emocionais, sociais, cognitivas assim como os conhecimentos que possuem dos mais diferentes assuntos e suas origens socioculturais diversas. Isso significa que o professor deve planejar e oferecer uma gama variada de experiências que responda, simultaneamente, às demandas do grupo e as individualidades de cada criança.

Um professor de Educação Infantil precisa entender que ele está educando várias crianças e que cada uma é diferente da outra, suas necessidades são diferentes, cada uma tem um tempo para desenvolver conhecimentos e habilidades necessárias, e para isso ele deve estar preparado para trabalhar com as diferenças e atender a todas de forma que cada uma desenvolva suas habilidades no seu tempo atendendo cada uma em sua especificidade.

É nessa fase que a criança começa a desenvolver sua autonomia, pois ela percebe que tem capacidade de tomar decisões, mas que precisam ser pautada em regras e valores, levando em consideração não só a seu ponto de vista, mas também a do outro e nessa etapa que os professores precisam construir uma educação voltada a construir a autonomia das crianças, pois as mesmas precisam ser vistas como seres que tem seus próprios anseios e que são capazes de construir novos conhecimentos, possibilitando-as conviver e intervir no meio em que estão inseridas.

Assim sendo, quando a criança inicia sua vida escolar ela se depara com novos conceitos, novas regras e normas que muitas vezes são difíceis de entender, é quando surge a grande dificuldade de compreensão para seguir algo estabelecido e que foge de sua realidade a qual estavam acostumadas e com isso surgem também às primeiras rebeldias. Também é nessa fase que se a criança começa a entender as noções de disciplina, que existem regras que precisam ser seguidas e

cumpridas, e quando a criança não consegue entender que precisam seguir as regras que são fundamentais para o seu desempenho e funcionamento da escola, é nesse momento que a indisciplina começa a apresentar os primeiros sintomas.

### 3 INDISCIPLINA

Entende-se que disciplina é vista como um conjunto de normas e regras que devem ser seguidas para o bem estar de um grupo ou indivíduo para isso, é preciso entender que esse termo está ligado às regras morais e os bons costumes e que é preciso seguir a risca para um bom funcionamento e relacionamento.

. A cerca da disciplina Ferreira (2001, p.239)

5.f.1- Regime de ordem imposto ou mesmo consentida; 2. Ordem que convêm ao bom funcionamento de uma organização; 3. Relações de subordinação do aluno ao mestre; 4. submissão a um regulamento; 5. qualquer ramo do conhecimento; 6. Matéria de Ensino

Por isso, antes de falar sobre indisciplina é necessário conhecer primeiro o seu conceito para então iniciar os estudos referentes a esse tema considerado tão polemico para muitos e de difícil aceitação e compreensão. Para (ROSA, p.230, 230) Indisciplina é “s. f. rebelião, levante, desordem, desobediência, sublevação”.

Sendo assim, a indisciplina é caracterizada como um comportamento inadequado por um sujeito que não consegue seguir determinadas regras que lhe são impostas de forma que prejudica todo andamento da instituição e conseqüentemente o desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem. Assim esse aluno busca uma atenção especial por parte do professor, da escola, direção, pais e funcionários e até mesmos dos colegas. Que ambos precisam mudar suas ações ou práticas educativas para que possam junto encontrar maneiras de controlar essa situação imposta pelo indivíduo considerado indisciplinado,

Desta forma, Passos, (1996, p.121)

[...] As práticas docentes estão estruturadas a partir deste cruzamento—o que significa, portanto, que suas representações de escola que os professores interiorizam, suas concepções de saber, poder e ensino, necessitariam ser analisadas quando se evocam as questões disciplinares compreendidas no conjunto das práticas cotidianas da escola.

Nesse sentido vale salutar que a indisciplina tem um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois em um momento que ela vem tomando espaço no cotidiano escolar vai se enraizando e envolvendo todos de uma forma que prejudique, não só o aluno considerado indisciplinado, mas todos os envolvidos no processo, pois a indisciplina pode transformar tudo a sua volta.

Assim, nota-se que para compreender a indisciplina, é necessário que todos os envolvidos, percebam a dimensão do problema e se ajude mutuamente, pois a escola é formada por um grupo de indivíduos que precisam se unir em prol de uma causa, verificando suas formas de agir, buscando o melhor método para solucionar o problema.

Para então, é preciso entender qual é o tipo de indisciplina que a escola está vivenciando, pois muitas vezes o que chama de indisciplina é apenas um reflexo do desejo de mudanças de regras que julga ser correta por parte da escola ou do professor que não estão alcançando as expectativas do sujeito e que esse só está tentando chamar a atenção para solucionar um fato que não está coerente as sua realidade e que muitas vezes a escola impõe regras que para ele está ultrapassada.

Vale lembrar que Rebelo (2002) aponta dois tipos de (in)disciplina, a concepção bancária e a problematizadora. Ao conhecer um pouco sobre ambas, percebe-se que na concepção bancária o aluno deve apenas obedecer às normas e regras que lhe são impostas, sem se preocupar se realmente é o que ele anseia para si e que realmente são necessárias. Já na concepção problematizadora, o aluno faz parte do processo educativo, pois o professor faz com que a sala de aula se torne um local desafiador e atrativo, no qual o aluno se sinta estimulado a construir seu próprio conhecimento, se sentindo parte integrante e sujeito transformador do processo educativo.

Por entender que a indisciplina é o oposto da disciplina, que significa um conjunto de regras a serem cumpridas para o bom desenvolvimento da escola, e quando um indivíduo descumpra essas normas de forma inadequadas sem um motivo aparente, usando de rebeldias, desordem, falta de respeito com todos e que acaba afetando o bom condicionamento da escola, causando tumultos e desordem, assim a indisciplina pode causar sérios problemas para escola e conseqüentemente acaba interferindo de forma negativa no processo ensino-aprendizagem.

Já visível que na Educação Infantil surge os primeiros sinais da indisciplina, é nessa fase que a criança começa apresentar sintomas de que é uma criança considerada indisciplinada, e quando entra na escola já começa a se tornar uma preocupação para os professores e todos os envolvidos no processo educativo. É nesse momento que o educador precisa rever seu conceito sobre a indisciplina e sua atitude perante os seus alunos considerados indisciplinados, saber entender o que acontece com ele ajudará o professor a buscar soluções que possam contribuir para amenizar a situação.

Ao se tratar do problema indisciplina na Educação Infantil, surge um dilema, nessa idade é possível uma criança ser indisciplinada? Para muitos sim, pois é aí que o indivíduo começa a ter os primeiros atos de indisciplina e por precisar de uma atenção maior por parte do professor, que às vezes deixa de dar atenção aos outros alunos e esse acaba prejudicando os demais colegas, afetando a aprendizagem de todos e não só a sua, deixando o professor desorientado sem saber o que fazer.

Surge então o momento de impor limites a essa criança, deixar claro o que ela pode fazer e como deve fazer, isso irá contribuir com o seu crescimento pessoal, fazendo com que ela entenda que as regras precisam ser cumpridas, e que são necessárias para estabelecer boas convivências com o grupo na qual está inserida, e que também auxiliará no seu desenvolvimento, levando-a a estabelecer uma relação de afeto e cooperação com professor, colegas e todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Como afirma LaTaille, “Ora, essa prática da cooperação, além de ser imprescindível para a construção da autonomia intelectual, também o é para a conquista da autonomia moral”.(2001, p.113)

A maioria dos educadores ainda não entendeu a dimensão do problema da indisciplina na sala de aula e na educação infantil não é diferente, uma vez que os mesmos não sabem lidar com situações que precisam de atenção e um cuidado maior e acabam encontrando obstáculos que não conseguem superar, por isso é preciso que este educador busque refletir sobre suas ações em sala de aula, revendo sua prática pedagógica, pois quando a indisciplina inicia na Educação Infantil é bem complicado sua superação e o professor tem que tratar com muito cuidado e atenção, buscando ser paciente com esse aluno, para não gerar problemas que podem afetá-lo para o resto de sua vida.



#### **4 CAUSAS E CONSEQUENCIAS DA INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Percebe-se que as causas da indisciplina ou comportamentos considerados indisciplinados são várias, porém é preciso que se faça uma análise detalhada para descobrir as que mais trazem consequências, para então a partir daí buscar subsídios que possam contribuir para solucionar esse problema logo na Educação Infantil.

As causas da indisciplina podem ocorrer de duas formas, a externa que está relacionada com o que acontece fora da escola como influencia familiar ou de amizades exposição exagerada aos meios de comunicação, violência física, moral e social etc. e as internas que tem relação com o que ocorre dentro do ambiente escolar, como métodos de ensino que não corresponde com a realidade do aluno, atividades ultrapassadas que não conseguem chamar a atenção necessária do estudante, o ambiente escolar e a qualidades de ensino aprendizagem, como também relações entre professor/aluno e todos os envolvidos nesse processo, a formas de interferência utilizada pelo professor podem aumentar a indisciplina ou mesmo fazer com que ela ocorra.

Na Educação Infantil, a indisciplina pode ocorrer de formas diferentes do que ocorre em outras modalidades de ensino, mas é preciso ficar atento porque muitas crianças desde bem pequenas já apresentam alguns sinais de indisciplina, e um desses sinais pode está relacionada com a família, muitas crianças não recebem limites em casa, às vezes para suprir a ausência dos pais, muito desses não exige que seus filhos obedeçam a regras preestabelecidas e com isso conseguem tudo que querem, dessa forma a criança pensa que na escola funciona da mesma forma e não quem seguir as normas. Muitas crianças vêm de lares desestruturados onde não encontra respeito e carinhos de seus pais e acaba levando esses costumes ara o ambiente escolar, sendo assim a família é considerada a principal causadora dos fatores ligados a indisciplina, pois ela é reflete como um espelho na vida de seus filhos.

Outro fator que pode causar a indisciplina é a forma que o professor exerce seu papel na sala de aula, com isso a formação do educador tem sido muito questionada nos dias atuais, que na maioria das vezes realiza suas atividades apenas para cumprir um currículo que lhe é imposto, cabe salientar que o professor

precisa ter conhecimentos para refletir sobre as atividades que são propostas por ele em sala de aula para os seus alunos, saber se elas realmente estão sendo atrativas que envolva os alunos, de forma que auxilie no seu crescimento, pois ao lidar com crianças requer uma ampla variedade de atividades que sejam ao mesmo tempo desafiadoras e satisfatórias que despertem a curiosidade e que contribuam com o seu desenvolvimento no processo- aprendizagem.

A autoridade que o professor exerce em sala de aula é de fundamental importância para o enfrentamento da indisciplina, uma vez que ele precisa exercer seu papel de educador. Vasconcellos afirma que, “A compreensão de que dirigir ativamente uma sala de aula significa autoritarismo, leva o professor a se demitir da tarefa de organizar o coletivo em classe”, (2004, p.38). Assim, o professor que age com autoritarismo não entende sua própria função de educar, com isso confunde que o seu papel de educador é formar cidadãos críticos reflexivos capazes de entender e que vive em uma sociedade, e com isso precisam atuar no coletivo e que cada um tem deveres a serem cumpridos e direitos a serem respeitados.

As consequências da indisciplina na educação são muitas e algumas podem ser irreversíveis, e prejudicam não só a criança considerada indisciplinada como todos os envolvidos no processo educativo. A principal é sua interferência no processo ensino-aprendizagem, uma vez que ela é considerada a maior das responsáveis pelo o fracasso escolar do aluno. Ao descobrir como a indisciplina ocorre e de que maneira e o que ela pode causar, o educador descobre se o aluno é indisciplinado por que quer ou ele foi forçado a se tornar indisciplinado por várias situações que o rodeiam. Dessa forma é necessário que família e escola se unam para tentar diminuir esse problema.

## **5 AÇÕES PARA MINIMIZAR A INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A indisciplina é um fator que preocupa todos os envolvidos no processo educativo, uma vez que ela traz consequências para o processo ensino aprendizagem, para isso algumas ações devem ser realizadas com o objetivo de

minimizar a indisciplina uma vez que parece impossível erradicá-la, mais para isso é preciso entendê-la para enfrentá-la.

A Instituição precisa estar preparada para tal dificuldade, para isso elaborar seu (PPP) Projeto Político Pedagógico trazendo ações voltadas para o enfrentamento da indisciplina é um dos primeiros passos, a família será de fundamental importância nesse processo então para isso é necessário procurar uma interação com a família com o objetivo de fazê-la entender que a escola e sua criança precisam de sua contribuição para o processo.

É importante que o educador faça uma reflexão sobre sua prática educativa e suas atividades propostas em sala de aula, no intuito de saber se elas estão contribuindo com a aprendizagem de seus alunos, e se estão sendo prazerosas para a criança considerada indisciplinada. Ao fazer essa reflexão o educador acaba compreendendo sobre a importância de uma prática reflexiva capaz de melhorar o comportamento e a aprendizagem de seus alunos, assim o educador acaba percebendo que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou a sua construção,” (FREIRE, 204, P.47).

O educador também precisa refletir sua autoridade em sala de aula e a indisciplina de seus alunos, assim ele pode encontrar as respostas que podem solucionar esse problema. E na educação infantil o professor se torna a figura principal na vida da criança, fazendo com que sua autoridade se torne um fator de suma importância para a criança, pois é nessa fase que a mesma procura se espelhar na vida do professor que para ela se torna a principal referência em sua vida.

O ideal é que todos os envolvidos no processo educativo sejam conscientes de seus deveres, saber o que deve ser feito, que todos têm responsabilidades e que cada um exerce um papel fundamental no processo educativo, isso facilitará na compreensão de seus direitos e cada um poderá da melhor forma buscar com que eles sejam respeitados e garantidos.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A importância de analisar a indisciplina na sala de aula é de suma relevância para a educação, a fim de compreender seus diferentes conceitos e começar essa investigação na Educação Infantil abre uma série de possibilidades para ampliar o entendimento sobre o tema, suas causas e consequência no âmbito escolar, e assim oferecer subsídios necessários para que o professor possa solucionar o problema ainda nesta fase, evitando que a indisciplina perdure para o Ensino Fundamental e até mesmo para o Ensino Médio.

Quando a criança passa a dar sinais de rebeldia, e começa chamar a atenção do educador, é esse o melhor momento para ele iniciar o processo de entendimento do tema, e querer impedir que ele se torne um problema maior, A proposta desse artigo é contribuir para que o professor encontre subsídios para lidar com esse problema.

É na Educação Infantil que começa a formação intelectual da criança e a formação de sua identidade e autonomia e é pensando em valorizar esse período que surge a necessidade de uma pesquisa que possa oferecer ao professor uma reflexão sobre sua prática, que valorize e respeite o processo de cognição e aprendizado que a criança se encontra.

Sabe-se que é não uma tarefa fácil, mais se cada um fizer sua parte, e procurar rever os conceitos sobre a indisciplina na sala de aula, e se todos se unirem em prol de estudar e compreender os fenômenos que causa a indisciplina em todo o ambiente escolar, com certeza será mais fácil encontrar possíveis soluções para amenizar os problemas da indisciplina e assim oferecer aos educandos um ensino de qualidade que possam contribuir para o seu desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem.

## **7 REFERÊNCIAS**

AQUINO, Julio R. Groppa. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: AQUINO, Julio R. Groppa. Indisciplina na Escola: Alternativas teóricas e práticas. 11ª Ed. São Paulo: Summus Editorial, 1996 cap. 3.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil? Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio básico da Língua Portuguesa, Editora Nova Fronteira S/A – Botafogo Rio de Janeiro – 1988 1ª Ed.

FRANZOLOSO, Mariana Ribeiro EXISTE INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL? FRANZOLOSO, Mariana Ribeiro – UTP Pontifica Universidade Católica do Paraná-Curitiba, 07à 10 de novembro de 2011, Disponível em [https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5828\\_2592.pdf](https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5828_2592.pdf). Acessado em 21/09/2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa – 29ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LA TAILLE, Ives de. Limites: três dimensões educacionais. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 2001.

OLIVEIRA, Edinalva Borges de; SOARES, Hellen Conceição Cardoso INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: causas e consequências Revista Científica Online ISSN 1980-6957 v11, n2, 2019. Disponível em [http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/INDISCIPLINA\\_NA\\_EDUCACAO\\_INFANTIL\\_causas\\_e\\_consequencias.pdf](http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/INDISCIPLINA_NA_EDUCACAO_INFANTIL_causas_e_consequencias.pdf). Acessado em 21/09/2021.

PASSOS, Laurizete Ferragut. A indisciplina e o cotidiano escolar: Novas abordagens, novos significados. In: AQUINO, Julio R. Groppa. Indisciplina na Escola: Alternativas Teóricas E Práticas: 11ª Ed. São Paulo: Summus Editorial, 1996.

REBELO, Rosana Aparecida Argento. Indisciplina Escolar: causas e sujeitos: A Educação Problematizadora como proposta real de superação / Petrópolis; Rio de Janeiro, Vozes, 2002.

REGGO: Tereza Cristina. A indisciplina e o Processo Educativo: uma análise na perspectiva Vigstiana. In: AQUINO, Julio R. Groppa. Indisciplina na Escola: Alternativas Teóricas E Práticas: 11ª Ed. São Paulo: Summus Editorial, 1996.

ROSA, Ubiratan Minidicionário compacto multilíngue / coordenação Ubiratan Rosa - São Paulo: Rideel, 2001 p.230 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. (In) disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula: 15ª Ed. S.P. Libertad Editora, 2004.